

Mills Estruturas
e Serviços
de Engenharia S.A.

**Informações Trimestrais em
30 de junho de 2016**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR | 3 |
| Balanco patrimonial | 6 |
| Demonstração do resultado | 8 |
| Demonstração de resultados abrangentes | 9 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 10 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 11 |
| Demonstração do valor adicionado | 13 |
| Notas explicativas às informações trimestrais | 14 |



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a revisão das informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo naquela data preparados originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa nº 2.3, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com datas de 9 de março de 2016 e 5 de agosto de 2015, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações trimestrais de 30 de junho de 2016, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 2.3, referentes a reapresentação dos valores correspondentes relacionados às transações de compra e venda de ativos para locação na demonstração dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram elaborados, em todos os seus aspectos relevantes, de forma apropriada.



Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações contábeis trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre elas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2016 e 31 dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|--|------|------------------|------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 356.814 | 232.011 |
| Contas a receber | 4 | 86.736 | 99.719 |
| Estoques | 5 | 17.722 | 18.398 |
| Estoques - outros ativos mantidos para venda | 6 | 8.445 | 20.687 |
| IRPJ e CSLL a compensar | 7 | 13.964 | 16.387 |
| Tributos a recuperar | 7 | 20.227 | 23.048 |
| Adiantamento a fornecedores | | 88 | 197 |
| Outras contas a receber - venda da investida | 8 | 21.107 | 19.778 |
| Outros ativos | | 8.229 | 5.316 |
| | | <u>533.332</u> | <u>435.541</u> |
| Não Circulante | | | |
| IRPJ e CSLL a compensar | 7 | 161 | 161 |
| Tributos a recuperar | 7 | 5.103 | 12.186 |
| IRPJ e CSLL diferidos | 17 | 65.907 | 47.230 |
| Depósitos judiciais | 18 | 10.811 | 11.023 |
| Outras contas a receber - venda da investida | 8 | 21.107 | 19.778 |
| | | <u>103.089</u> | <u>90.378</u> |
| Investimentos | 9 | 61.200 | 61.200 |
| Imobilizado | 10 | 904.678 | 1.004.067 |
| Intangível | 11 | 44.908 | 46.771 |
| | | <u>1.010.786</u> | <u>1.112.038</u> |
| Total do Ativo | | <u>1.647.207</u> | <u>1.637.957</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e 31 dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---|------|------------------|------------------|
| Passivo e Patrimônio Líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 12 | 9.815 | 6.844 |
| Salários e encargos sociais | | 19.428 | 18.196 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 3.177 | 3.185 |
| Debêntures | 14 | 165.021 | 186.634 |
| Programa de recuperação fiscal (REFIS) | | 1.224 | 1.174 |
| Tributos a pagar | 19 | 1.891 | 2.687 |
| Outros passivos | | 191 | 184 |
| | | <u>200.747</u> | <u>218.904</u> |
| Não Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 10.361 | 11.931 |
| Debêntures | 14 | 359.217 | 419.085 |
| Programa de recuperação fiscal (REFIS) | | 8.960 | 9.194 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 18 | 20.193 | 16.612 |
| | | <u>398.731</u> | <u>456.822</u> |
| Total do Passivo | | <u>599.478</u> | <u>675.726</u> |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital Social Subscrito | 20 | 688.319 | 563.319 |
| Reservas de capital | 20 | 8.908 | 9.664 |
| Reservas de lucros | 20 | 389.248 | 389.248 |
| Prejuízos acumulados | 20 | (38.746) | - |
| Total do patrimônio líquido | | <u>1.047.729</u> | <u>962.231</u> |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | <u>1.647.207</u> | <u>1.637.957</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/06/2016 | | 30/06/2015 | |
|--|-------|------------|-----------|------------|-----------|
| | | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
| Operações continuadas | | | | | |
| Receita líquida de vendas e serviços | 22 | 105.351 | 235.434 | 147.864 | 311.758 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | 23 | (77.683) | (168.205) | (87.092) | (173.150) |
| Lucro bruto | | 27.668 | 67.229 | 60.772 | 138.608 |
| Despesas gerais e administrativas | 23 | (53.732) | (104.800) | (51.774) | (125.619) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado Financeiro | | (26.064) | (37.571) | 8.998 | 12.989 |
| Receitas financeiras | 24 | 14.543 | 27.094 | 6.928 | 14.575 |
| Despesas financeiras | 24 | (21.768) | (46.946) | (22.980) | (49.005) |
| Prejuízo antes dos impostos | | (33.289) | (57.423) | (7.054) | (21.441) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido | 17 | 12.346 | 18.677 | (1.129) | (1.224) |
| Resultado de operações Continuadas | | (20.943) | (38.746) | (8.183) | (22.665) |
| Prejuízo líquido do período | | (20.943) | (38.746) | (8.183) | (22.665) |
| Prejuízo básico por ação - R\$ | 21(a) | (0,12) | (0,26) | (0,06) | (0,18) |
| Prejuízo diluído por ação - R\$ | 21(b) | (0,12) | (0,26) | (0,06) | (0,18) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/06/2016 | | 30/06/2015 | |
|---|------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
| Prejuízo líquido do período | | (20.943) | (38.746) | (8.183) | (22.665) |
| Outros componentes do resultado abrangente | | | | | |
| Hedge de fluxos de caixa, líquido de impostos diferidos | 26 | - | - | (6) | (22) |
| Total do resultado abrangente do período | | <u>(20.943)</u> | <u>(38.746)</u> | <u>(8.189)</u> | <u>(22.687)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | Reserva de capital | | | | Reservas de lucros | | | | Prejuízo acumulados | Total |
|--|--------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------|----------|--------------------|---------------------------------|---------------------|-----------|
| | Capital social subscrito | Aquisição de ações em tesouraria | Prêmio de opções de ações | Custo com emissão de ações | Legal | Expansão | Retenção de lucros | Ajuste de avaliação patrimonial | | |
| Em 1º de janeiro de 2015 | 563.319 | (11.542) | 35.396 | (15.069) | 32.611 | 63.649 | 390.789 | 244 | - | 1.059.397 |
| Aquisição de ações em tesouraria | - | (8.745) | - | - | - | - | - | - | - | (8.745) |
| Prêmio de opções de ações | - | - | 4.743 | - | - | - | - | - | - | 4.743 |
| Resultado abrangendo exercício - hedge de fluxo de caixa | - | - | - | - | - | - | - | (22) | - | (22) |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | - | - | - | - | (22.665) | (22.665) |
| Em 30 de junho de 2015 | 563.319 | (20.287) | 40.139 | (15.069) | 32.611 | 63.649 | 390.789 | 222 | (22.665) | 1.032.708 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 563.319 | (20.287) | 45.020 | (15.069) | 32.611 | 63.649 | 292.988 | - | - | 962.231 |
| Em 1º de janeiro de 2016 | 563.319 | (20.287) | 45.020 | (15.069) | 32.611 | 63.649 | 292.988 | - | - | 962.231 |
| Integralização de Capital - emissão de ações | 125.000 | - | - | - | - | - | - | - | - | 125.000 |
| Prêmio de opções de ações | - | - | 2.623 | - | - | - | - | - | - | 2.623 |
| Custo com emissão de ações | - | - | - | (3.379) | - | - | - | - | - | (3.379) |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | - | - | - | - | (38.746) | (38.746) |
| Em 30 de junho de 2016 | 688.319 | (20.287) | 47.643 | (18.448) | 32.611 | 63.649 | 292.988 | - | (38.746) | 1.047.729 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/06/2016 | 30/06/2015 (Reapresentado) |
|---|---------|----------------|-------------------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Prejuízo das operações continuadas antes do imposto de renda e da contribuição social | | (57.423) | (21.441) |
| Ajustes: | | | |
| Depreciação e amortização | 10 e 11 | 80.213 | 86.366 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 18 | 2.478 | (494) |
| Provisão para despesa com opções de ações | 16 | 2.623 | 4.743 |
| Participação de lucros a pagar | | 530 | - |
| Ganho na baixa de ativos imobilizados | | (11.355) | (14.628) |
| Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas | | 19.068 | 42.610 |
| Provisão para devedores duvidosos | 4 | 15.377 | 22.829 |
| Provisão para estoques de giro lento e de redução ao valor realizável | | 1.766 | 2.663 |
| Outros | | 719 | - |
| Variações nos ativos e passivos: | | | |
| Contas a receber | | 5.492 | 6.334 |
| Valor recebido na venda de ativo imobilizado de locação | | 44.516 | 33.300 |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação | | (1.116) | (3.200) |
| Estoques | | 12.918 | (2.275) |
| Tributos a recuperar | | 12.690 | 13.409 |
| Depósitos judiciais | | 212 | (1.050) |
| Outros ativos | | (1.674) | (1.023) |
| Fornecedores | | 2.971 | (5.405) |
| Salários e encargos sociais | | 702 | 2.269 |
| Tributos a pagar | | (796) | (1.027) |
| Outros passivos | | (178) | (867) |
| Processos judiciais liquidados | | - | (766) |
| Juros pagos | | (33.350) | (39.566) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | (6.257) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | <u>96.383</u> | <u>116.524</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos: | | | |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível | | <u>(1.632)</u> | <u>(9.618)</u> |
| Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento | | <u>(1.632)</u> | <u>(9.618)</u> |

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/06/2016 | 30/06/2015 |
|---|------|----------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Aporte de capital | 20 | 125.000 | - |
| Custo com emissão de ações | 20 | (3.379) | - |
| Aquisição de ações em tesouraria | 20 | - | (8.745) |
| Dividendos e JCP pagos | | - | (21.807) |
| Amortização de empréstimos | | (91.569) | (131.972) |
| Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades de financiamentos | | <u>30.052</u> | <u>(162.524)</u> |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | | <u>124.803</u> | <u>(55.618)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período (nota 3) | | <u>232.011</u> | <u>193.659</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período (nota 3) | | <u>356.814</u> | <u>138.041</u> |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | | <u>124.803</u> | <u>(55.618)</u> |

Até 30 de junho de 2016, a Companhia efetuou baixas de títulos vencidos até 5 anos, no valor total de R\$3.015, que não estão refletidos na demonstração dos fluxos de caixa.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | 30/06/2016 | 30/06/2015 |
|--|----------------|----------------|
| Receitas: | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 289.439 | 396.964 |
| Cancelamentos e descontos | (33.814) | (54.606) |
| Outras receitas | (931) | 1.604 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (15.376) | (22.829) |
| | <u>239.318</u> | <u>321.133</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (3.573) | (12.111) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (62.386) | (65.150) |
| Baixa de ativos | (31.657) | (15.291) |
| | <u>141.702</u> | <u>228.581</u> |
| Valor adicionado bruto | 141.702 | 228.581 |
| Depreciação, amortização e exaustão | (80.213) | (86.366) |
| | <u>61.489</u> | <u>142.215</u> |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 61.489 | 142.215 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras | 27.094 | 14.575 |
| | <u>88.583</u> | <u>156.790</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | 88.583 | 156.790 |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal e encargos | 56.489 | 72.223 |
| Remuneração direta | 43.555 | 55.472 |
| Benefícios | 9.932 | 12.949 |
| FGTS | 3.002 | 3.802 |
| Impostos, taxas e contribuições | 14.195 | 45.816 |
| Federais | 12.626 | 43.621 |
| Estaduais | 668 | 1.568 |
| Municipais | 901 | 627 |
| Remuneração sobre o capital de terceiros | 56.645 | 61.416 |
| Juros e variações cambiais | 45.880 | 48.993 |
| Aluguéis | 10.765 | 12.423 |
| Remuneração de capitais próprios | (38.746) | (22.665) |
| Lucros (Prejuízos) retidos | (38.746) | (22.665) |
| | <u>88.583</u> | <u>156.790</u> |
| Valor adicionado distribuído | 88.583 | 156.790 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas da administração às Informações trimestrais em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Mills" ou "Companhia"), uma sociedade anônima de capital aberto está sediada na cidade do Rio de Janeiro - Brasil. A Companhia atua basicamente nos mercados de construção civil, desempenhando as seguintes atividades principais:

- (a) Locação e vendas, inclusive importação e exportação, de estruturas tubulares, escoramentos e equipamentos de acesso em aço e alumínio, para construção civil, bem como formas de concretagem reutilizáveis, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem.
- (b) Comércio, locação e distribuição de plataformas aéreas de trabalho e manipuladores telescópicos, bem como suas peças e componentes, e assistência técnica e manutenção destes equipamentos, e
- (c) A participação como acionista ou quotista, em outras Companhias ou sociedades.

O estatuto da Companhia também prevê:

- (a) Locação, montagem e desmontagem de andaimes de acesso em áreas industriais.
- (b) Prestação de serviços de pintura industrial, jateamento, isolamento térmico, caldeiraria e refratários, bem como os demais serviços inerentes a tais atividades.

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o novo modelo de organização e gestão, já refletido nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015, aprovado pela Administração, contendo as seguintes unidades de negócio: Construção e Rental. As descritivas de cada divisão estão mencionadas na nota explicativa 25.

As informações contábeis contidas nessas Informações Trimestrais foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 1 de agosto de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação

As informações trimestrais da Companhia compreendem as demonstrações financeiras intermediárias e foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), que trata das demonstrações financeiras intermediárias, e de acordo com o International Accounting Standards - (IAS) nº 34.

Estas informações trimestrais intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Mills, de 31 de dezembro de 2015, que foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Boards - IASB.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2015), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações trimestrais.

As notas explicativas não incluídas no período findo em 30 de junho de 2016 são, as de “Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas”, “Gestão de risco financeiro”, “Gestão de Capital”, “Outros ativos”, “Dividendos propostos e juros sobre capital próprio”, “Outras despesas operacionais”, “Transação não envolvendo caixa” e a de “Programa de recuperação fiscal (REFIS)”, representadas, na divulgação das demonstrações financeiras do exercício de 2015, pelas notas 3, 4, 5, 12, 23, 26, 30 e 35, respectivamente.

2.2 Base de elaboração

As mesmas práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram seguidos nestas informações trimestrais tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, divulgadas nas Notas explicativas 2 e 3. Tais demonstrações foram publicadas na CVM no dia 9 de março de 2016 e no dia 21 de março de 2016 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

2.2.1 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”) quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Ativos e Passivos Regulatórios)
- Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto) (alterações do CPC 19 / IFRS 11)
- Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38)
- Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto) (alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28)
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 - várias normas
- Investment Entities: Consolidation Exception (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação) (Alterações do CPC 36 / IFRS 10, CPC 45 / IFRS 12 e CPC 18 / IAS 28).
- Disclosure Initiative (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.3 Reapresentação dos valores correspondentes à demonstração do fluxo de caixa para o período findo em 30 de junho de 2015

A Companhia reavaliou a sua apresentação das transações de compra e venda de itens de locação do seu ativo imobilizado na Demonstração de Fluxos de Caixa e concluiu que estas transações deveriam ser refletidas como parte dos fluxos de caixa da atividade operacional de acordo com o item 14 do CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7) ao invés da atividade de investimento, como anteriormente apresentadas.

Desta forma, os valores comparativos da Demonstração dos Fluxos de Caixa referentes ao período findo em 30 de junho de 2015, originalmente apresentados nas informações contábeis trimestrais aprovadas em 5 de agosto de 2015, estão sendo reapresentados de acordo com o CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8) e CPC 21 Demonstração Intermediária (IAS 34), conforme abaixo:

| | 30/06/2015 | | |
|--|-----------------------|-------------------------|----------------------------|
| | Saldo original | Reclassificações | Saldo Reapresentado |
| Valor recebido na venda de ativo imobilizado de locação | - | 33.300 | 33.300 |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação | - | (3.200) | (3.200) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | 86.424 | 30.100 | 116.524 |
| Valor recebido na venda de ativo imobilizado e intangível | 33.300 | (33.300) | - |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível | (12.818) | 12.818 | - |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e intangível | - | (9.618) | (9.618) |
| Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades de investimento | 20.482 | (30.100) | (9.618) |

3 Caixa e equivalentes de caixa

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 1.079 | 144 |
| Aplicações financeiras | 355.735 | 231.867 |
| | 356.814 | 232.011 |

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se substancialmente aos depósitos e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2016, as aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e remuneradas a taxa média de 101,59% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100,8%, em 31 de dezembro de 2015).

4 Contas a receber

| Unidade de negócio | 30/06/2016 | | | 31/12/2015 | | |
|--------------------------|------------------------|-----------|--------------------------|------------------------|-----------|--------------------------|
| | Contas a receber bruto | PDD | Contas a receber líquido | Contas a receber bruto | PDD | Contas a receber líquido |
| Construção | 134.020 | (84.548) | 49.472 | 132.357 | (75.932) | 56.425 |
| Rental | 89.768 | (52.504) | 37.264 | 91.967 | (48.673) | 43.294 |
| Serviços industriais (*) | 3.466 | (3.466) | - | 3.551 | (3.551) | - |
| Totais | 227.254 | (140.518) | 86.736 | 227.875 | (128.156) | 99.719 |
| Circulante | 227.254 | (140.518) | 86.736 | 227.875 | (128.156) | 99.719 |

(*) Valor remanescente a receber de clientes das operações da Unidade de Negócios de Serviços Industriais, que foi descontinuada em 30 de novembro de 2013.

A provisão para devedores duvidosos (PDD) do contas a receber é calculada com base no montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização dos créditos a receber, considerando uma análise individual dos principais clientes.

As movimentações na provisão para devedores duvidosos de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---|----------------|----------------|
| Saldo no início do exercício | 128.156 | 91.422 |
| Constituição de provisão para devedores duvidosos | 29.199 | 77.450 |
| Reversão de provisão para devedores duvidosos | (13.822) | (39.220) |
| Baixas | (3.015) | (1.496) |
| Saldo final do exercício | <u>140.518</u> | <u>128.156</u> |

Para determinar a recuperação do contas a receber de cliente, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o final do período de relatório. A concentração é limitada porque a base de clientes é pulverizada e não há relação entre os clientes, não existindo portanto nenhum cliente ou grupo econômico que represente 10% ou mais do contas a receber.

A análise de vencimentos do contas a receber está demonstrada a seguir:

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|--|----------------|----------------|
| A vencer | 55.405 | 61.741 |
| A vencer (títulos com vencimentos originais prorrogados) | 8.259 | 10.778 |
| Vencidos de 1 a 60 dias (*) | 22.796 | 28.549 |
| Vencidos de 61 a 120 dias (*) | 13.690 | 12.913 |
| Vencidos de 121 a 180 dias (*) | 10.801 | 10.880 |
| Vencidos acima de 180 dias (*) | <u>116.303</u> | <u>103.014</u> |
| Total | <u>227.254</u> | <u>227.875</u> |

(*) A análise acima foi efetuada considerando as datas de vencimento prorrogadas dos títulos.

5 Estoques

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---|---------------|---------------|
| Matérias primas | 244 | 244 |
| Mercadorias para revenda | 5.496 | 5.401 |
| Peças de reposição e suprimentos | 13.471 | 13.921 |
| Provisão para estoque de giro lento (*) | (1.489) | (1.168) |
| Total | 17.722 | 18.398 |

(*) Itens do estoque sem movimentação há mais de um ano.

Os estoques de matérias primas estão vinculados a processos de industrialização por encomenda, para atendimento de demandas da Companhia e de seus clientes. O estoque de peças de reposição destina-se, principalmente, aos equipamentos motorizados de acesso. Todos os estoques são avaliados pelo custo médio.

6 Estoques - Outros ativos mantidos para venda

O Conselho de Administração da Companhia, aprovou em 6 de agosto de 2015, a alienação de plataformas aéreas e manipuladores telescópicos da unidade de negócios Rental, até 31 de dezembro de 2017, cujo valor total represente até 10% (dez por cento) do valor residual contábil do ativo da referida unidade, conforme verificado no balanço da Companhia levantado em 30 de junho de 2015.

Em 7 de agosto de 2015, foram disponibilizados para venda, e segregados dos equipamentos de locação, 307 equipamentos oriundos do ativo imobilizado e transferidos para estoques - outros ativos mantidos para venda. A partir dessa transferência, a depreciação foi interrompida. Até o final do período findo em 30 de junho de 2016, foram vendidos 209 equipamentos, e o resultado da operação de venda é reconhecido somente na entrega do bem.

O Pronunciamento Técnico CPC 16, determina que os estoques sejam mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o que for menor. Desta forma, houve a necessidade de constituição de provisão, no montante de R\$ 1.445, para redução ao valor realizável líquido sobre o estoque das máquinas a entregar do projeto de exportação, em função da desvalorização do Euro.

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---|--------------|---------------|
| Estoque - Outros ativos mantidos para venda | 9.890 | 20.687 |
| Provisão para redução ao valor realizável líquido | (1.445) | - |
| | 8.445 | 20.687 |

7 Tributos a recuperar

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| PIS e COFINS a compensar (*) | 24.302 | 34.181 |
| IRPJ e CSLL a compensar (**) | 14.125 | 16.548 |
| ICMS a compensar (***) | 649 | 663 |
| Outros | 379 | 390 |
| | <u>39.455</u> | <u>51.782</u> |
| Circulante | <u>34.191</u> | <u>39.435</u> |
| Não circulante | <u>5.264</u> | <u>12.347</u> |

- (*) Os créditos de PIS e COFINS referem-se, basicamente, aos montantes recuperáveis sobre aquisições de ativo imobilizado compensados a razão de 1/48 avos ao mês com as obrigações tributárias federais de PIS e COFINS não cumulativos e a expectativa é que sejam realizados até 2018.
- (**) Refere-se aos saldos de IRPJ e CSLL apurados em 30 de junho de 2016 que serão atualizados mensalmente com base na SELIC e compensados com tributos da mesma natureza durante o exercício de 2016.
- (***) Corresponde ao imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS incidentes sobre as operações da Companhia, em decorrência da aquisição de peças e equipamentos para venda.

8 Outras contas a receber - Venda da investida

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|----------------|-------------------|-------------------|
| 2016 | 21.107 | 19.778 |
| 2017 | 21.107 | 19.778 |
| | <u>42.214</u> | <u>39.556</u> |
| Total | <u>42.214</u> | <u>39.556</u> |
| Circulante | 21.107 | 19.778 |
| Não circulante | 21.107 | 19.778 |
| | <u>42.214</u> | <u>39.556</u> |

A Companhia fechou em 30 de novembro de 2013, a operação de venda de sua unidade de negócios Serviços Industriais ao Fundo de Investimento em Participação (FIP) Leblon Equities Partners V, gerido pela Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.

O contrato estipula que o valor de aquisição seja pago em 6 (seis) parcelas, todas atualizadas pela variação do CDI, entre de 31 de maio de 2013 e a data de pagamento, da seguinte forma:

1. A primeira de R\$25.000 (R\$25.207, considerando a atualização pelo CDI até a data do pagamento) foi paga na data da assinatura do contrato;
2. A segunda, de R\$17.000 (R\$18.093, considerando a atualização pelo CDI até 31 de março de 2014), foi paga em abril de 2014 no montante de R\$11.304.

3. Quatro parcelas de R\$15.000 (R\$21.107, considerando as duas últimas parcelas atualizadas por 100% do CDI até 30 de junho de 2016), com vencimento anual, a contar da data da assinatura do contrato. A primeira destas parcelas foi recebida na data do vencimento, em 10 de julho de 2014, no valor atualizado de R\$16.601 e a segunda destas parcelas foi recebida na data de vencimento, em 10 de julho de 2015, no valor atualizado de R\$18.575.

9 Investimentos

a. Investimento em sociedade não controlada

Em 8 de fevereiro de 2011 a Companhia adquiriu 25% do capital social da Rohr S.A Estruturas Tubulares (“Rohr”), por R\$90.000. A Rohr é uma empresa privada especializada em engenharia de acesso e no fornecimento de soluções para construção civil, que atua, principalmente, nos setores de construção pesada e manutenção industrial.

No quarto trimestre de 2011, houve aumento da participação na Rohr de 25% para 27,47%, resultante da recompra pela Rohr de 9% de suas ações, que atualmente encontram-se em sua tesouraria e que serão canceladas ou distribuídas proporcionalmente aos seus acionistas.

A Companhia avaliou que em 30 de junho de 2016, não possui influência significativa em conformidade com o CPC 18 (R2) e sem alteração em relação à avaliação de 31 de dezembro de 2015.

b. Perda por redução ao valor recuperável

Durante o exercício de 2015, a Companhia fez a revisão do valor recuperável do investimento na Rohr através de estudo interno. O valor recuperável desse ativo foi determinado com base em projeções econômicas para determinação do valor recuperável desse ativo, pela abordagem de renda, através de projeção de fluxo de caixa descontado, num prazo de 10 anos para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente, haja visto o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil. Em função desse estudo, a Administração estima que o valor recuperável do investimento na Rohr é de R\$61.200, fazendo com que seja reconhecida, provisão para perda por redução ao valor recuperável desse ativo no montante de R\$26.192, registrada na rubrica de outras despesas operacionais da demonstração de resultado, no exercício findo de 31 de dezembro de 2015.

10 Imobilizado

| | Equipamento de locação e uso operacional | Equipamento de locação a imobilizar | Total equipamento de locação e uso operacional | Benfeitorias em propriedade de terceiros | Edifícios e terrenos | Computadores e periféricos | Veículos | Instalação | Móveis e utensílios | Obras em andamento | Total de bens de uso próprio | Total do imobilizado |
|-----------------------------------|--|-------------------------------------|--|--|----------------------|----------------------------|----------|------------|---------------------|--------------------|------------------------------|----------------------|
| Custo do imobilizado bruto | | | | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 1.623.268 | 4.190 | 1.627.458 | 27.140 | 24.274 | 16.003 | 3.394 | 7.058 | 10.427 | 1.042 | 89.338 | 1.716.796 |
| Aquisição | 14.114 | - | 14.114 | 4.675 | 10 | 494 | 324 | 1.126 | 549 | - | 7.178 | 21.292 |
| Baixa/alienação | (84.798) | (6) | (84.804) | (649) | (73) | (11) | (2.256) | (346) | (10) | - | (3.345) | (88.149) |
| Ajuste para crédito PIS e COFINS | (977) | - | (977) | - | - | - | - | - | - | - | - | (977) |
| Reclassificação | (54.882) | - | (54.882) | - | - | - | - | - | - | - | - | (54.882) |
| Transf p/ estoque | 2.777 | (2.753) | 24 | 131 | - | 25 | (25) | 873 | - | (1.042) | (38) | (14) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 1.499.502 | 1.431 | 1.500.933 | 31.297 | 24.211 | 16.511 | 1.437 | 8.711 | 10.966 | - | 93.133 | 1.594.066 |
| Aquisição | 1.410 | - | 1.410 | 29 | - | 13 | 90 | 251 | 63 | - | 446 | 1.856 |
| Baixa/alienação | (50.913) | - | (50.913) | (2.476) | - | (1.333) | (88) | - | (30) | - | (3.927) | (54.840) |
| Ajuste para crédito PIS e COFINS | (102) | - | (102) | - | - | - | - | - | - | - | - | (102) |
| Transferências | 208 | (208) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 30 de junho de 2016 | 1.450.105 | 1.223 | 1.451.328 | 28.850 | 24.211 | 15.191 | 1.439 | 8.962 | 10.999 | - | 89.652 | 1.540.980 |
| Depreciação acumulada | | | | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | (489.835) | - | (489.835) | (7.545) | (2.196) | (8.937) | (2.406) | (1.590) | (4.139) | - | (26.813) | (516.648) |
| Depreciação | (154.980) | - | (154.980) | (4.764) | (669) | (2.367) | (338) | (685) | (838) | - | (9.661) | (164.641) |
| Baixa/alienação | 55.073 | - | 55.073 | 265 | 39 | 4 | 1.932 | 329 | 8 | - | 2.577 | 57.650 |
| Ajuste para crédito PIS e COFINS | - | - | - | (485) | - | - | - | (70) | - | - | (555) | (555) |
| Transf p/ estoque | 34.195 | - | 34.195 | - | - | - | - | - | - | - | - | 34.195 |
| Transferências | - | - | - | 1 | - | - | - | (1) | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | (555.547) | - | (555.547) | (12.528) | (2.826) | (11.300) | (812) | (2.017) | (4.969) | - | (34.452) | (589.999) |
| Depreciação | (73.181) | - | (73.181) | (2.185) | (335) | (1.053) | (143) | (379) | (430) | - | (4.525) | (77.706) |
| Baixa/alienação | 29.040 | - | 29.040 | 1.270 | - | 1.333 | 12 | - | 9 | - | 2.624 | 31.664 |
| Ajuste para crédito PIS e COFINS | - | - | - | (223) | - | - | - | (38) | - | - | (261) | (261) |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 30 de junho de 2016 | (599.688) | - | (599.688) | (13.666) | (3.161) | (11.020) | (943) | (2.434) | (5.390) | - | (36.614) | (636.302) |
| Taxas anuais de depreciação - % | 10 | - | - | 10 | 4 | 20 | 20 | 10 | 10 | - | - | - |
| Resumo imobilizado líquido | | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 943.955 | 1.431 | 945.386 | 18.769 | 21.385 | 5.211 | 625 | 6.694 | 5.997 | - | 58.681 | 1.004.067 |
| Saldo em 30 de junho de 2016 | 850.417 | 1.223 | 851.640 | 15.184 | 21.050 | 4.171 | 496 | 6.528 | 5.609 | - | 53.038 | 904.678 |

Os equipamentos de locação podem ser resumidos como: andaimes de acesso, fôrmas, escoramentos, plataformas aéreas e manipuladores telescópicos.

Abaixo destacamos as principais aquisições acumuladas até 30 de junho de 2016, por grupamento:

| | |
|--|-------|
| Escoramentos | 286 |
| Plataformas e manipuladores | - |
| Fôrmas de concretagem reutilizáveis | 222 |
| Andaimes suspensos e estruturas de acesso | 608 |
| Máquinas e equipamentos de uso operacional | 295 |
| Instalações | 251 |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros | - |
| Outros | 194 |
| | <hr/> |
| Total de aquisições | 1.856 |

A depreciação no período, alocada ao custo de serviços prestados e às despesas gerais administrativas, monta em 30 de junho de 2016 a R\$71.638 e R\$6.068 (30 de junho de 2015 R\$77.577 e R\$6.281), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 13).

As transações de compra e vendas de ativo imobilizado destinados a locação, estão sendo apresentadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa como atividade operacional.

Revisão da vida útil estimada

Para fins dessa revisão, a Companhia, com base na avaliação dos responsáveis técnicos, emitiu laudo interno de avaliação datado de 31 de dezembro de 2015, aprovado em Reunião de Diretoria. Para a elaboração do respectivo laudo, os responsáveis técnicos e os avaliadores independentes, consideraram o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos externos de comparação, tais como tecnologias disponíveis, recomendações e manuais de fabricantes e taxas de vivência dos bens. Não houve modificação na estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado do grupo de equipamentos de locação em relação à apurada no laudo de fevereiro de 2011 e que está em linha com as taxas de depreciação utilizadas pela Companhia. Portanto não houve alteração na taxa de depreciação para o período findo em 30 de junho de 2016.

A Companhia avaliou que não houve eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem que o valor contábil dos seus ativos da unidade geradora de caixa Rental pode não ser recuperável. Em relação aos seus ativos da unidade geradora de caixa Construção, a Companhia entende que houve mudanças nas circunstâncias de mercado e efetuou o teste de recuperabilidade desses ativos em 31 de dezembro de 2015, em conjuntos como o ágio relacionado a essa unidade. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 11.

11 Intangível

| | Software | Marcas e patentes | Intangível em andamento | Ágio em investimentos | Total intangível |
|--|----------|-------------------|-------------------------|-----------------------|------------------|
| Custo do intangível bruto | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 44.915 | 895 | 1.079 | 44.294 | 91.183 |
| Aquisição | 3.086 | 2.261 | 1.555 | - | 6.902 |
| Transferência | 1.164 | - | (1.150) | - | 14 |
| Perdas estimadas por valor não recuperável | - | - | - | (30.918) | (30.918) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 49.165 | 3.156 | 1.484 | 13.376 | 67.181 |
| Aquisição | 842 | - | 50 | - | 892 |
| Alienação | (503) | - | - | - | (503) |
| Transferência | 728 | - | (728) | - | - |
| Saldos em 30 de junho de 2016 | 50.232 | 3.156 | 806 | 13.376 | 67.570 |
| Amortização acumulada | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | (10.344) | (469) | - | (4.232) | (15.045) |
| Amortização | (4.826) | (174) | - | - | (5.000) |
| Ajuste crédito PIS e COFINS | (365) | - | - | - | (365) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | (15.535) | (643) | - | (4.232) | (20.410) |
| Amortização | (2.420) | (87) | - | - | (2.507) |
| Alienação | 503 | - | - | - | 503 |
| Ajuste crédito PIS e COFINS | (248) | - | - | - | (248) |
| Saldos em 30 de junho de 2016 | (17.700) | (730) | - | (4.232) | (22.662) |
| Taxas anuais de amortização - % | 10 | 20 | - | - | - |
| Resumo intangível líquido | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 33.630 | 2.513 | 1.484 | 9.144 | 46.771 |
| Saldo em 30 de junho de 2016 | 32.532 | 2.426 | 806 | 9.144 | 44.908 |

Provisão para redução ao valor recuperável do ágio

O ágio é oriundo da aquisição da Jahu ocorrida em 2008 e da aquisição da GP Sul ocorrida em 2011 e os mesmos estão sendo considerados como aporte do segmento de negócio Construção representado esta, uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), onde todo o ágio é alocado.

O valor recuperável desse ativo foi determinado com base em projeções econômicas para determinação do seu valor, pela abordagem de renda, através de projeção de fluxo de caixa descontado, num prazo de 10 anos para fins de fundamentação do valor pago, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil.

Em função desse estudo, a Administração estima que o valor recuperável dos ativos da Unidade de Negócio Construção, incluindo o ágio da aquisição da Jahu em 2008 e da GP Sul, em 2011, é de R\$442.523 (R\$473.441 em dezembro de 2014), fazendo com que houvesse no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a necessidade de constituição de provisão para perda no valor recuperável desse ativo no montante de R\$30.918.

12 Fornecedores

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores nacionais | 9.630 | 6.665 |
| Fornecedores estrangeiros | 185 | 179 |
| | 9.815 | 6.844 |

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos das contas de fornecedores referem-se, basicamente, a prestação de serviços, compras a prazo de materiais e equipamentos de imobilizado.

13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos foram usados para financiamento da ampliação dos investimentos da Companhia e para seus usos e despesas gerais, sendo indexados ao CDI, TJLP e Dólar norte-americano.

Os financiamentos de equipamentos de locação foram contratados com encargos da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescida de 0,20% a 0,90% ao ano e amortizações em bases mensais até junho de 2021.

Os empréstimos e financiamentos são apresentados a seguir:

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos e financiamentos (*) | 13.538 | 15.116 |
| Circulante | 3.177 | 3.185 |
| Não circulante | 10.361 | 11.931 |
| | 13.538 | 15.116 |

As instituições financeiras com as quais a Companhia mantém empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2016 são:

- Banco do Brasil
- Itaú BBA

Em 6 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou o contrato de empréstimo com o Banco Itaú BBA S.A, Sucursal Nassau, no valor de US\$16,9 milhões (equivalente a R\$40,0 milhões). A liquidação do empréstimo e dos juros foi realizada em uma única parcela, no vencimento, em 30 de janeiro de 2015. Com o objetivo de anular o risco da variação cambial deste empréstimo, foi contratado com o Banco Itaú BBA S.A, na mesma data do empréstimo, um instrumento financeiro (swap) no montante de R\$40,0 milhões para que todas as obrigações (principal e juros) fossem integralmente convertidas para moeda local. Este contrato foi liquidado na mesma data do vencimento do empréstimo, acima descritos.

Segue abaixo a composição das garantias contratadas em aberto nas datas:

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Garantias concedidas: | | |
| Alienação fiduciária (*) | <u>27.103</u> | <u>27.103</u> |
| Total das garantias reais | <u>27.103</u> | <u>27.103</u> |

(*) Refere-se a equipamentos adquiridos através de FINAME.

As parcelas a vencer ao final do período findo de 30 de junho de 2016 estão demonstradas abaixo:

| | |
|-------------|---------------|
| 2016 | 1.608 |
| 2017 | 3.138 |
| 2018 a 2021 | <u>8.792</u> |
| | <u>13.538</u> |

Os empréstimos da Companhia possuem cláusulas restritivas de covenants cujos requerimentos encontram-se em linha com os apresentados nas escrituras das debêntures e estão detalhados na nota explicativa 14.

14 Debêntures

| Descrição | Série | Valor emitido | Início | Vencimento | Encargos financeiros | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------|----------|---------------|----------|------------|-----------------------|----------------|----------------|
| 1ª emissão | Única | 270.000 | Abr/2011 | Abr/2016 | 112,5% CDI | - | 92.751 |
| Custo de emissão | | | | | | <u>-</u> | <u>(157)</u> |
| | | | | | | <u>-</u> | <u>92.594</u> |
| 2ª emissão | 1ª série | 160.940 | Ago/2012 | Ago/2017 | 100% CDI + 0,88% a.a. | 169.722 | 169.629 |
| 2ª emissão | 2ª série | 109.060 | Ago/2012 | Ago/2020 | IPCA + 5,50 a.a. | 152.954 | 142.277 |
| Custo de emissão | | | | | | <u>(634)</u> | <u>(787)</u> |
| | | | | | | <u>322.042</u> | <u>311.119</u> |
| 3ª emissão | Única | 200.000 | Mai/2014 | Mai/2019 | 108,75% CDI | 202.641 | 202.527 |
| Custo de emissão | | | | | | <u>(444)</u> | <u>(521)</u> |
| | | | | | | <u>202.196</u> | <u>202.006</u> |
| Total de debêntures | | | | | | <u>524.238</u> | <u>605.719</u> |
| Circulante | | | | | | 165.021 | 186.634 |
| Não circulante | | | | | | 359.217 | 419.085 |

1ª Emissão de debêntures

Em 8 de abril de 2011 foi aprovada a primeira emissão, pela Companhia, de um total de 27 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirografária no valor de R\$270.000, e valor nominal unitário de R\$10. As debêntures têm vencimento em 18 de abril de 2016 e remuneração de 112,5% do CDI, com pagamentos semestrais de juros e amortização em três parcelas anuais e sucessivas sendo o primeiro vencimento em 18 de abril de 2014, liquidado nesta data e o segundo liquidado em 20 de abril de 2015. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$2.358 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão. Essa primeira emissão de debêntures foi liquidada em 15 de abril de 2016.

2ª Emissão de debêntures

Em 3 de agosto de 2012 foi aprovada a segunda emissão, pela Companhia, de um total de 27 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em duas séries, da espécie quirografária no valor de R\$270.000, e valor nominal unitário de R\$10. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$1.810 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

As debêntures terão seus vencimentos conforme emissão de cada série, como segue:

- **1ª serie** - 16.094 debêntures da primeira série, totalizando R\$160.940, com vencimento em 15 de agosto de 2017, não sujeitas à atualização monetária. O valor nominal das debêntures da primeira série será amortizado em duas parcelas anuais a partir do quarto ano da sua emissão e os juros pagos semestralmente corresponderão à sobretaxa de 0,88% ao ano incidente sobre 100% da variação acumulada da taxa DI;
- **2ª serie** - 10.906 debêntures da segunda série, totalizando R\$109.060, com vencimento em 15 de agosto de 2020, sujeitas à atualização monetária pela variação acumulada do IPCA. O valor nominal das debêntures da segunda série será amortizado em três parcelas anuais a partir do sexto ano da sua emissão e os juros pagos anualmente corresponderão à 5,50% ao ano do valor atualizado monetariamente na forma acima.

3ª Emissão de debêntures

Em 30 de maio de 2014 foi aprovada a terceira emissão, pela Companhia, de um total de 20 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirografária no valor de R\$200.000, e valor nominal unitário de R\$10. As debêntures têm vencimento em 30 de maio de 2019 e remuneração de 108,75% do CDI, com pagamentos semestrais de juros e amortização em três parcelas anuais e sucessivas sendo o primeiro vencimento em 30 de maio de 2017. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$745 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em 30 de junho de 2016, os saldos das debêntures bruto dos custos de transação são de R\$165.482 no passivo circulante e de R\$359.834 no passivo não circulante e R\$165.021 e R\$359.217 líquidos dos custos de transação respectivamente (em 31 de dezembro de 2015 o saldo bruto de debêntures é de R\$187.251 no passivo circulante e de R\$419.933 no passivo não circulante e R\$186.634 e R\$419.085 líquidos dos custos de transação).

Covenants

As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

- (1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (i) pelo EBITDA (ii) deverá ser igual ou inferior a 3; e
- (2) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida (iii) que deverá ser igual ou superior a 2.
 - (i) “Dívida Líquida” significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, (a) o somatório das dívidas onerosas da Companhia, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, incluindo empréstimos e financiamento com terceiros e/ou partes relacionadas e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, além de avais prestados pela Companhia, mas excluindo as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Companhia, em base consolidada;
 - (ii) “EBITDA” significa, com base nas 4 (quatro) Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes; e
 - (iii) “Despesa Financeira Líquida” significa, com base nas 4 (quatro) Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o saldo da diferença entre a receita financeira bruta consolidada e a despesa financeira bruta consolidada.

Considerando as despesas não recorrentes para fins de determinação do EBITDA ajustado, no fechamento do período findo em 30 de junho de 2016, todos os *covenants* estão sendo cumpridos.

15 Partes relacionadas

a. Transações e saldos

Não houve empréstimos entre a Companhia e seus administradores durante o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2016 e no exercício de 2015.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não mantinha contratos de prestação de serviços de consultoria com membros do Conselho de Administração.

Remuneração da Administração

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados a seguir:

| | 30/06/2016 | | 30/06/2015 | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
| Salários e encargos - Diretoria | 1.093 | 2.091 | 1.532 | 3.485 |
| Honorários do Conselho de Administração | 356 | 560 | 362 | 733 |
| Bônus | 345 | 983 | - | - |
| Pagamentos com base em ações | 825 | 1.657 | 1.090 | 1.634 |
| Total | 2.619 | 5.291 | 2.984 | 5.852 |

16 Benefícios a empregados

a. Participação dos empregados nos lucros

A provisão para participação nos lucros dos empregados e executivos é constituída de acordo com a competência, sendo contabilizada como despesa. A determinação do montante, que é pago no ano seguinte ao registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido junto ao sindicato da categoria, através de acordo coletivo de trabalho, em consonância com a Lei nº 10.101/00, alterada pela lei 12.832/13 e com o estatuto social da Companhia.

O Programa de Participação nos Resultados de 2016, é baseado no atingimento do EBITDA e do Fluxo de Caixa anual orçados, além de metas de produtividade para os colaboradores que ocupam cargos operacionais e metas específicas para as áreas. Todos os colaboradores efetivos da Mills com pelo menos 180 dias trabalhados em 2016 são elegíveis. O pagamento ocorrerá até maio de 2017, após todas as informações terem sido apuradas, auditadas e divulgadas ao Mercado.

Os profissionais que participam de programas de comissão de vendas ou similar, receberão premiação limitada à 10% do montante a ser distribuído para o seu nível hierárquico.

b. Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui planos de opções de ações, aprovados pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo. Esses planos são administrados pela Companhia e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

| Planos | Data da outorga | Data final de exercício | Ações em milhares | | |
|---------------|-----------------|-------------------------|-------------------|-----------------|-----------------|
| | | | Ações outorgadas | Ações exercidas | Ações em aberto |
| Programa 2010 | 31/05/2010 | 31/05/2016 | 1.475 | (1.369) | 106 |
| Programa 2011 | 16/04/2011 | 16/04/2017 | 1.184 | (597) | 587 |
| Programa 2012 | 30/06/2012 | 31/05/2018 | 1.258 | (402) | 856 |
| Programa 2013 | 30/04/2013 | 30/04/2019 | 768 | (91) | 671 |
| Programa 2014 | 30/04/2014 | 30/04/2020 | 260 | - | 260 |
| Programa 2016 | 28/04/2016 | 28/04/2024 | 1.700 | - | 1.700 |

Para precificação do custo das parcelas do plano Especial Top Mills, referente à sua componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, e os stock prices com bases em valuations de 6,6 vezes o EBITDA, menos a dívida líquida e usamos o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo.

Em 31 de março de 2014, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração:

(i) a criação do programa 1/2014 de Outorga de Opções de Compra de Ações; (ii) a definição dos critérios para fixação do preço de exercício das opções e as condições de seu pagamento; (iii) a definição dos prazos e condições de exercício das opções; e (iv) a autorização para a Diretoria efetuar as outorgas de opção de compra de ações aos beneficiários eleitos nos termos do Programa 2014.

Em 21 de maio de 2015, a Companhia deliberou, em reunião do Conselho de Administração, a alienação de ações da Companhia mantidas em tesouraria para atender o exercício de opção de compra de ações dos beneficiários no âmbito dos programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 (vide nota 22 (a.1)).

Em 28 de abril de 2016, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração, pela aprovação de novo plano de opção de compra de ações da Companhia, nos termos do programa 1/26.

Os planos concedidos a partir de 2010 foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

| Programa | Outorga | Valor justo médio ponderado por opção R\$ | Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$ | Preço do exercício na data de concessão R\$ | Volatilidade na data de concessão | Rendimento de dividendos na data de concessão | Taxa de juros anual sem risco na data de concessão | Prazo máximo de exercício na data de concessão |
|----------|----------------|---|--|---|-----------------------------------|---|--|--|
| 2010 | Primeira | 3,86 | 11,95 | 11,50 | 31,00% | 1,52% | 6,60% | 6 anos |
| 2010 | Segunda | 5,49 | 14,10 | 11,50 | 31,00% | 1,28% | 6,37% | 6 anos |
| 2011 | Única | 6,57 | 19,15 | 19,28 | 35,79% | 1,08% | 6,53% | 6 anos |
| 2012 | Básica | 21,75 | 27,60 | 5,86 | 37,41% | 0,81% | 3,92% | 6 anos |
| 2012 | Discricionária | 12,57 | 27,60 | 19,22 | 37,41% | 0,81% | 3,92% | 6 anos |
| 2013 | Básica | 24,78 | 31,72 | 6,81 | 35,34% | 0,82% | 3,37% | 6 anos |
| 2013 | Discricionária | 11,92 | 31,72 | 26,16 | 35,34% | 0,82% | 3,37% | 6 anos |
| 2014 | Básica | 22,46 | 28,12 | 7,98 | 33,45% | 0,75% | 12,47% | 6 anos |
| 2014 | Discricionária | 11,16 | 28,12 | 30,94 | 33,45% | 0,75% | 12,47% | 6 anos |
| 2016 | Discricionária | 2,63 | 4,31 | 2,63 | 71,45% | 1,51% | 14,25% | 8 anos |

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano será fixado pelo Conselho de Administração da Companhia.

**Mills Estruturas e Serviços de
Engenharia S.A.**
*Informações Trimestrais em
30 de junho de 2016*

A tabela abaixo apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos nos resultados.

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|---|-------------------|-------------------|
| Plano 2002 | | |
| Reserva de capital | 1.446 | 1.446 |
| Número de ações exercidas (milhares) | 3.920 | 3.920 |
| Plano Top Mills, Plano Especial CEO e EX-CEO | | |
| Reserva de capital | 1.148 | 1.148 |
| Número de ações exercidas (milhares) | 1.055 | 1.055 |
| Plano executivos Mills Rental | | |
| Reserva de capital | 4.007 | 4.007 |
| Número de ações exercidas (milhares) | 391 | 391 |
| Plano 2010 | | |
| Reserva de capital | 5.693 | 5.693 |
| Número de opções a exercer (milhares) | 106 | 106 |
| Número de ações exercidas (milhares) | 1.369 | 1.369 |
| Número de ações canceladas (milhares) | 73 | 73 |
| Programa 2011 (Plano 2010) | | |
| Reserva de capital | 7.329 | 7.329 |
| Número de opções a exercer (milhares) | 587 | 592 |
| Número de ações exercidas (milhares) | 597 | 592 |
| Número de ações canceladas (milhares) | 157 | 157 |
| Programa 2012 (Plano 2010) | | |
| Reserva de capital | 14.160 | 13.011 |
| Número de opções a exercer (milhares) | 856 | 857 |
| Número de ações exercidas (milhares) | 402 | 401 |
| Número de ações canceladas (milhares) | 345 | 336 |
| Programa 2013 (Plano 2010) | | |
| Reserva de capital | 10.403 | 9.479 |
| Número de opções a exercer (milhares) | 677 | 671 |
| Número de ações exercidas (milhares) | 91 | 97 |
| Número de ações canceladas (milhares) | 139 | 139 |
| Programa 2014 (Plano 2010) | | |
| Reserva de capital | 3.324 | 2.907 |
| Número de opções a exercer (milhares) | 260 | 260 |
| Número de ações canceladas (milhares) | 53 | 52 |
| Programa 2016 | | |
| Reserva de capital | 133 | - |
| Número de opções a exercer (milhares) | 1.700 | - |
| Número de ações canceladas (milhares) | - | - |
| Total registrado como patrimônio (acumulado) | 47.643 | 45.020 |
| Efeito no resultado | (2.623) | (9.624) |

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

| | 30/06/2016 | | 30/06/2015 | |
|--|------------|-----------|------------|-----------|
| | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
| Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição social | (33.289) | (57.423) | (7.054) | (21.441) |
| Alíquota nominal de imposto de renda e da contribuição social | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal | 11.318 | 19.523 | 2.398 | 7.290 |
| Provisões indedutíveis (*) e diferenças permanentes | 1.028 | (846) | (3.481) | (8.514) |
| Outros | - | - | (46) | - |
| Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | 12.346 | 18.677 | (1.129) | (1.224) |
| Alíquota efetiva | 37% | 33% | -16% | -5% |

(*) As despesas indedutíveis estão compostas por despesas de provisão de cancelamento, brindes, perdão de dívida e multas não compensatórias.

b. A movimentação do IR e CS diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

| Descrição | 31 de dezembro de 2015 | | Baixas | 30 de junho de 2016 |
|--|------------------------|---------------|----------------|---------------------|
| | | Adições | | |
| Stock options | 6.092 | 892 | - | 6.984 |
| Ajuste a valor presente | 15 | - | (7) | 8 |
| Hedge sobre imobilizado | (811) | - | 65 | (746) |
| Provisões de custos e despesas | 62 | 826 | (28) | 860 |
| Provisão Estoque Giro Lento | 397 | 109 | - | 506 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | 17.273 | 5.229 | (7.421) | 15.081 |
| Perdas Estimadas por Valor não recuperável | 8.906 | - | - | 8.906 |
| Arrendamento financeiro | (3.141) | - | 1.104 | (2.037) |
| Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 5.650 | 1.280 | (66) | 6.864 |
| Provisão para Perda Processo Murilo Pessoa | 42 | - | - | 42 |
| Provisão para descontos e cancelamentos | 2.229 | 1.409 | (2.229) | 1.409 |
| Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa - 2016 | 17.290 | 17.526 | - | 34.816 |
| Provisão para realização de crédito tributário | 30 | - | - | 30 |
| Tributos com exigibilidade suspensa | 456 | 91 | - | 547 |
| Provisão para participação nos lucros | - | 181 | - | 181 |
| Depreciação acelerada | (2.259) | (377) | - | (2.636) |
| Ágio GP Andaimos Sul Locadora | (593) | (67) | - | (660) |
| Ágio Jahu | (2.437) | - | - | (2.437) |
| Atualização depósito judicial | (1.473) | (139) | 168 | (1.444) |
| Debêntures | (498) | - | 131 | (367) |
| | <u>47.230</u> | <u>26.960</u> | <u>(8.283)</u> | <u>65.907</u> |

c. Os fundamentos e as expectativas para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

O saldo dos impostos diferidos reconhecidos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015, possuem fundamentos e expectativas de realização.

18 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e, está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados.

a. Composição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Tributários (i) | 4.398 | 4.272 |
| Cíveis (ii) | 3.608 | 2.419 |
| Trabalhistas (iii) | 8.208 | 6.235 |
| Honorários de êxito (iv) | 2.518 | 2.309 |
| Honorários de sucumbência (v) | 1.461 | 1.377 |
| Total | 20.193 | 16.612 |

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo em 1º de janeiro | 16.612 | 12.580 |
| Constituições | 3.259 | 5.161 |
| Atualizações monetárias | 1.108 | 1.618 |
| Reversões | (786) | (1.607) |
| Baixa | - | (1.140) |
| Saldo no período | 20.193 | 16.612 |

- (i) Refere-se, basicamente, ao mandado de segurança movido pela Companhia ao questionamento da majoração das alíquotas de PIS e COFINS (instituídas pelo regime não cumulativo destas contribuições, com o advento das Leis nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003). A Companhia mantém depósito judicial vinculado a provisão, referente as diferenças de alíquotas.
- (ii) A Companhia possui algumas ações movidas contra ela referentes a processos de responsabilidade cível e indenizações.

- (iii) A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, pedido de horas-extras, periculosidade e equiparação salarial.
- (iv) Os honorários estão geralmente fixados em até 10% sobre o valor da causa, garantindo aos consultores jurídicos externos, os honorários na proporção do êxito obtido na demanda. O pagamento está condicionado ao encerramento favorável dos processos.
- (v) Corresponde a provisão de honorários de sucumbência incidentes sobre processos judiciais, com risco provável de desfecho desfavorável para Companhia.

b. Composição dos depósitos judiciais

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Tributários (i) | 7.320 | 7.947 |
| Trabalhistas (ii) | 3.491 | 3.076 |
| | 10.811 | 11.023 |

- (i) Em 30 de junho de 2016 a composição de depósitos judiciais de natureza tributária totalizava R\$7.320. A conciliação deste montante refere-se basicamente ao questionamento da majoração de alíquotas do PIS e da COFINS totalizando o valor de R\$3.866, como informado na nota de nº 19, item “a”, subitem “i”, e, também, a depósitos judiciais efetuados a favor de determinados municípios vinculados ao entendimento de nossos assessores jurídicos no que tange a incidência do ISS sobre as receitas provenientes da locação de bens móveis. O saldo registrado sobre esta rubrica monta em R\$2.905. A partir de 2003, com a edição da Lei Complementar nº 116 e com o suporte dos assessores jurídicos a Companhia não efetuou depósitos judiciais desta natureza.
- (ii) Os depósitos judiciais estão vinculados a ações em que a Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, pedido de horas-extras, periculosidade e equiparação salarial.

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Tributárias (i) | 43.855 | 40.461 |
| Cíveis (ii) | 4.474 | 5.198 |
| Trabalhista (iii) | 18.492 | 18.006 |
| Total | 66.821 | 63.665 |

(i) Tributárias (principais itens):

- (a) Glosa de despesas supostamente indedutíveis por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil, na antiga Mills Formas, computadas em razão dos contratos firmados com diversos clientes, segundo os quais a Mills Formas era a responsável pela execução dos serviços que, doravante, eram executados pelos funcionários da antiga Mills do Brasil;
- (b) Exigência da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro relativa ao ICMS e multa supostamente devidos em decorrência da realização de operações de transferência de mercadorias, sem o recolhimento do imposto devido;
- (c) Não reconhecimento por parte do INSS da possibilidade de compensação dos pagamentos realizados indevidamente a título de contribuição previdenciária, com base na sistemática estabelecida pela Lei nº 9.711/98;
- (d) Exigência por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil de multa supostamente devida sobre os créditos parcelados da denúncia espontânea;

- (e) Exigência por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil de supostos débitos de Imposto sobre o lucro líquido - ILL, julgado inconstitucional pelo STF.
- (ii) **Cíveis**
A Companhia possui ações indenizatórias movidas contra ela referentes a processos de indenizações por dano moral e material.
- (iii) **Trabalhistas**
A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto a cobrança de parcelas rescisórias, indenização por danos morais, integração de prêmios à remuneração, reintegração e reajustes salariais, com os respectivos reflexos.

19 Tributos a pagar

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|--------------|-------------------|-------------------|
| PIS e COFINS | 1.129 | 2.188 |
| INSS | 137 | 61 |
| ISS | 208 | 46 |
| Outros | 417 | 392 |
| | 1.891 | 2.687 |

20 Patrimônio líquido

a. Capital subscrito

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de junho de 2016 é representado pelo valor de R\$688.319 (31 de dezembro de 2015 - R\$563.319) dividido em 175.586 mil (31 de dezembro de 2015 - 128.057 mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas.

Conforme estatuto social, fica facultado ao Conselho de Administração da Companhia aumentar o capital social até o limite de 200.000 mil ações.

(a.1) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2016, é de 2.278.422 ações no valor total de R\$20.287, devidamente registrado na reserva de capital (31 de dezembro de 2015 R\$20.287).

(a.2) Integralização de capital - Emissão de novas ações

Em 19 de abril de 2016, o Conselho de Administração deliberou sobre a homologação do aumento de capital da Companhia, mediante subscrição particular de novas ações, aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 5 de fevereiro de 2016 (“Aumento de Capital”).

(a.3) Emissão de ações

A emissão de ações da Companhia tem ocorrido conforme aprovação do Conselho de Administração em razão do exercício por beneficiário de opções de compra de ações.

Segue abaixo a composição acionária do capital social nas datas:

| Acionistas | 30/06/2016 | | 31/12/2015 | |
|--|-----------------------------------|-----------------|-----------------------------------|-----------------|
| | Quantidade de ações (em milhares) | Porcentagem | Quantidade de ações (em milhares) | Porcentagem |
| Andres Cristian Nacht | 20.704 | 11,79% | 14.185 | 11,08% |
| Snow Petrel S.L. | 23.677 | 13,48% | 17.728 | 13,84% |
| HSBC Bank Brasil S.A. | - | - | 6.323 | 5,00% |
| Brandes Investment Partners ¹ | 6.711 | 5,24% | 6.711 | 5,24% |
| Fama Investimentos Ltda ³ | 7.705 | 6,02% | - | - |
| BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda ⁴ | 7.039 | 5,50% | - | - |
| Outros Signatários do Acordo de Acionistas da Companhia ² | 16.157 | 9,20% | 13.415 | 10,48% |
| Outros | 93.593 | 48,77% | 69.695 | 54,36% |
| | <u>175.586</u> | <u>100,00 %</u> | <u>128.057</u> | <u>100,00 %</u> |

- 1 Em 21 de setembro de 2015, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- 2 Signatários do Acordo de Acionistas da Companhia, excluindo Andres Cristian Nacht e Snow Petrel S.L. considera a posição referente à 31/12/2015, já reportada a CVM, de acordo com a Instrução CVM nº 358/02
- 3 Em 4 de março de 2016, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- 4 Em 13 de abril de 2016, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.

b. Reservas de lucros

b.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 Reserva de expansão

A reserva de expansão tem a finalidade de assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e a expansão das atividades sociais. Conforme Estatuto Social da Companhia o limite máximo da reserva de expansão é de 80% do valor do capital social subscrito da Companhia.

b.3 Retenção de lucros

Retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de capital

A reserva de capital contém os custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio no montante de R\$15.069 líquido dos impostos, referente à distribuição pública primária de ações, reserva para prêmio de opções de ações no montante de R\$47.643, referente aos planos de *stock options* para os empregados, valor do custo das ações canceladas no montante de R\$557, o valor da recompra das ações em 2015 no montante de R\$19.777, alienação de ações no montante de R\$47, custo com emissão de ações em maio de 2016 no montante de R\$ 3.379, totalizando R\$8.908 como reserva de capital em 30 de junho de 2016 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$9.664).

d. Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto social da Companhia prevê após as destinações, a distribuição aos acionistas de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por ações 6.404/76.

21 Lucro (prejuízo) por ação

a. Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

| | 30/06/2016 | | 30/06/2015 | |
|--|------------|-----------|------------|-----------|
| | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
| Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade | (20.943) | (38.746) | (8.183) | (22.665) |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares) | 175.586 | 147.643 | 126.600 | 126.756 |
| Lucro (prejuízo) básico por ação proveniente das operações continuadas | (0,12) | (0,26) | (0,06) | (0,18) |

b. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

| | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Lucro (prejuízo) líquido usado para determinar o lucro (prejuízo) por ação | (20.943) | (38.746) | (8.183) | (22.665) |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para lucro diluído por ação (milhares) | 175.586 | 147.643 | 126.600 | 126.756 |
| Lucro (prejuízo) diluído por ação proveniente das operações continuadas | (0,12) | (0,26) | (0,06) | (0,18) |

As opções de ações não causaram efeito no cálculo acima em 30 de junho de 2016, por conta das ações ordinárias potenciais serem antidiluidoras.

22 Receita líquida de locação, vendas e serviços

A informação de receita operacional líquida de vendas e serviços demonstrada abaixo se refere somente à natureza da receita por tipo de serviço:

| | 30/06/2016 | | 30/06/2015 | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
| Locação | 105.248 | 217.193 | 155.685 | 325.923 |
| Vendas de novos | 4.336 | 7.817 | 8.643 | 27.596 |
| Vendas de seminovos | 6.106 | 38.177 | 8.183 | 15.074 |
| Assistência técnica | 6.224 | 8.157 | 3.778 | 6.306 |
| Indenizações | 6.872 | 12.967 | 6.691 | 17.399 |
| Recuperação de despesas | 2.597 | 5.128 | 2.677 | 4.666 |
| Total receita bruta | 131.383 | 289.439 | 185.657 | 396.964 |
| Impostos sobre vendas e serviços | (10.299) | (20.191) | (14.890) | (30.600) |
| Cancelamentos e descontos | (15.733) | (33.814) | (22.903) | (54.606) |
| Total receita líquida | 105.351 | 235.434 | 147.864 | 311.758 |

23 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados e despesas gerais e administrativas (por natureza)

Os custos referem-se principalmente às despesas de pessoal e encargos sociais e previdenciários, aos equipamentos sublocados de terceiros, quando o estoque da Mills é insuficiente para atender demanda, aos fretes de transporte de equipamento entre filias e eventualmente para os clientes, e às despesas com materiais consumidos nas obras, desde equipamentos de proteção individual (EPIs) até madeira, tintas e isolantes térmicos.

As despesas gerais e administrativas referem-se a gestão de cada contrato da Companhia, compreendendo as equipes de projetos e de engenheiros da área comercial, que correspondem, substancialmente, a salários, encargos e benefícios, sendo as demais referentes a despesas com viagens, representações e comunicação, bem como as despesas das áreas administrativas.

*Mills Estruturas e Serviços de
Engenharia S.A.
Informações Trimestrais em
30 de junho de 2016*

| Natureza | Em 30 de junho de 2016 - Trimestre | | | Em 30 de junho de 2016 - Acumulado | | | Em 30 de junho de 2015 - Trimestre | | | Em 30 de junho de 2015 - Acumulado | | |
|---|------------------------------------|--|------------------|------------------------------------|--|------------------|------------------------------------|--|------------------|------------------------------------|--|------------------|
| | Custos diretos obras e locação | Despesas gerais e administrativas e outras | Total | Custos diretos obras e locação | Despesas gerais e administrativas e outras | Total | Custos diretos obras e locação | Despesas gerais e administrativas e outras | Total | Custos diretos obras e locação | Despesas gerais e administrativas e outras | Total |
| Pessoal | (15.860) | (18.211) | (34.071) | (31.446) | (35.276) | (66.722) | (18.443) | (23.731) | (42.174) | (35.578) | (50.179) | (85.757) |
| Terceiros | (1.410) | (6.464) | (7.874) | (2.485) | (12.013) | (14.498) | (1.254) | (5.317) | (6.571) | (2.133) | (10.772) | (12.905) |
| Frete | (2.041) | (2.181) | (4.222) | (4.301) | (3.243) | (7.544) | (3.930) | (1.010) | (4.940) | (6.252) | (1.386) | (7.638) |
| Material construção/manutenção e reparo | (10.455) | (1.022) | (11.477) | (19.619) | (1.769) | (21.388) | (10.570) | (1.754) | (12.324) | (19.856) | (3.494) | (23.350) |
| Aluguel de equipamentos e outros | (1.514) | (4.215) | (5.729) | (2.771) | (7.994) | (10.765) | (1.753) | (5.016) | (6.769) | (2.762) | (9.660) | (12.422) |
| Viagem | (518) | (1.055) | (1.573) | (858) | (1.979) | (2.837) | (606) | (1.740) | (2.346) | (1.064) | (3.644) | (4.708) |
| Custo das mercadorias vendidas | (2.105) | - | (2.105) | (3.573) | - | (3.573) | (8.216) | - | (8.216) | (19.088) | - | (19.088) |
| Depreciação/Amortização | (35.480) | (4.250) | (39.730) | (71.638) | (8.575) | (80.213) | (38.588) | (4.425) | (43.013) | (77.577) | (8.789) | (86.366) |
| Baixa de ativos | (7.737) | - | (7.737) | (30.375) | - | (30.375) | (3.177) | - | (3.177) | (7.915) | - | (7.915) |
| Provisão para devedores-PDD | - | (6.317) | (6.317) | - | (15.376) | (15.376) | - | (1.803) | (1.803) | - | (22.829) | (22.829) |
| Plano de ações | - | (1.260) | (1.260) | - | (2.623) | (2.623) | - | (2.239) | (2.239) | - | (4.743) | (4.743) |
| Provisões | - | (1.539) | (1.539) | - | (3.230) | (3.230) | - | - | - | - | - | - |
| Atualização provisões | - | - | - | - | - | - | - | (189) | (189) | - | 151 | 151 |
| Part. resultado | - | (530) | (530) | - | (530) | (530) | - | - | - | - | - | - |
| Outros | (563) | (6.688) | (7.251) | (1.139) | (12.192) | (13.331) | (555) | (4.550) | (5.105) | (925) | (10.274) | (11.199) |
| Total | (77.683) | (53.732) | (131.415) | (168.205) | (104.800) | (273.005) | (87.092) | (51.774) | (138.866) | (173.150) | (125.619) | (298.769) |

24 Receitas e despesas financeiras

a. Receitas financeiras

| | 30/06/2016 | | 30/06/2015 | |
|------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
| Receitas de juros | 1.968 | 4.413 | 2.304 | 4.565 |
| Receitas de aplicação financeira | 12.122 | 21.635 | 4.323 | 9.756 |
| Descontos obtidos | 52 | 101 | 23 | 28 |
| Variação cambial e monetária ativa | 398 | 921 | 242 | 184 |
| Outras | 3 | 24 | 36 | 42 |
| | <u>14.543</u> | <u>27.094</u> | <u>6.928</u> | <u>14.575</u> |

b. Despesas financeiras

| | 30/06/2016 | | 30/06/2015 | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Trimestre | Acumulado | Trimestre | Acumulado |
| Juros de empréstimos | (477) | (945) | (599) | (1.320) |
| Variação cambial e monetária passiva | (1.255) | (2.443) | (411) | (1.017) |
| Juros de arrendamento financeiro | (7) | (14) | - | - |
| Juros - Debêntures | (18.726) | (40.967) | (20.928) | (44.200) |
| Comissões e tarifas bancárias | (393) | (771) | (668) | (740) |
| Outras | (910) | (1.806) | (374) | (1.728) |
| | <u>(21.768)</u> | <u>(46.946)</u> | <u>(22.980)</u> | <u>(49.005)</u> |

25 Resultado por segmento de negócio

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

Os segmentos reportáveis da Companhia são unidades de negócios que oferecem diferentes produtos e serviços, são gerenciados separadamente, pois cada negócio exige diferentes tecnologias e estratégias de mercado. As principais informações utilizadas pela Administração para avaliação do desempenho de cada segmento são: total do ativo imobilizado, pois este é que gera a receita da Companhia e lucro líquido de cada segmento para avaliação do retorno desses investimentos. As informações sobre os passivos por segmento não estão sendo reportadas por não serem utilizadas pelos administradores na gestão dos segmentos. A Administração não utiliza análises por área geográfica para gestão de seus negócios.

Os segmentos da Companhia possuem atividades completamente distintas, conforme descrito abaixo, logo seus ativos são específicos para cada segmento. Os ativos foram alocados em cada segmento reportável de acordo com a natureza de cada item.

Em 28 de setembro de 2015, a Companhia visando a obter ganhos de sinergia e maior produtividade, consolidou a gestão comercial das unidades de negócio Infraestrutura e Edificações. O resultado dessa consolidação foi à criação da nova unidade de negócio Construção. A partir desta data, as informações por segmento passaram a ser apresentadas seguindo esta nova estrutura, inclusive em relação às informações comparativas relativas ao mesmo período de 2014, as quais estão sendo reapresentadas

Unidade de Negócio Construção

A unidade de negócio Construção atua no mercado de grandes obras e no fornecimento de formas, escoramentos, equipamentos de acesso não mecanizado, plataformas cremalheiras e andaimes, sendo este fornecimento destinado ao segmento de construções residenciais e comerciais, dispondo da mais alta tecnologia em sistemas de formas, escoramentos e equipamentos especiais para execução de obras da construção civil, além de possuir o maior portfólio de produtos e serviços com soluções customizadas, que atendem às necessidades específicas de cada projeto e geram eficiência e redução de custo. Com presença em vários estados, conta com uma equipe de engenheiros e técnicos especializados que exercem papel consultivo e de apoio ao cumprimento dos cronogramas, otimização de custos e segurança, fornecendo orientação técnica e auxiliando no planejamento de obras, no detalhamento de projetos e na supervisão de montagem.

Unidade de Negócio Rental

A unidade de negócio Rental atua no mercado de locação e venda de plataformas aéreas e manipuladores telescópicos para trabalhos em altura em todos os segmentos do mercado da construção, comércio e indústria. Assegurando produtividade, rentabilidade e segurança e dispõe da mais avançada linha de produtos para elevação de pessoas e cargas e oferece aos seus clientes treinamento de operação certificado pela IPAF (autoridade mundial de acesso aéreo). Sua presença em diversas cidades brasileiras reforça não só a agilidade do seu atendimento comercial como amplia o suporte técnico com profissionais certificados.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro ou no prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, além de outros indicadores operacionais e financeiros.

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Acumulado

| | <u>Construção</u> | | <u>Rental</u> | | <u>Outros(*)</u> | | <u>Total</u> | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> | <u>30/06/2016</u> | <u>30/06/2015</u> |
| Receita líquida | 104.705 | 157.694 | 130.729 | 154.064 | - | - | 235.434 | 311.758 |
| (-) Custos | (44.026) | (54.468) | (52.541) | (41.106) | - | - | (96.567) | (95.574) |
| (-) Despesas | (46.923) | (61.000) | (30.632) | (32.541) | (3.295) | (459) | (80.850) | (94.000) |
| (-) Provisão para devedores duvidosos | (9.657) | (16.538) | (5.736) | (6.526) | 18 | 235 | (15.375) | (22.829) |
| (-) Depreciação e amortização | (43.118) | (44.729) | (37.095) | (41.637) | - | - | (80.213) | (86.366) |
| Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro | (39.019) | (19.041) | 4.725 | 32.254 | (3.277) | (224) | (37.571) | 12.989 |
| Receita financeira | 12.371 | 5.946 | 11.924 | 5.530 | 2.799 | 3.099 | 27.094 | 14.575 |
| Despesa financeira | (23.631) | (25.004) | (22.701) | (23.689) | (614) | (312) | (46.946) | (49.005) |
| Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSL | (50.279) | (38.099) | (6.052) | 14.095 | (1.092) | 2.563 | (57.423) | (21.441) |
| (-) IRPJ/CSL | 16.353 | (2.175) | 1.969 | 805 | 355 | 146 | 18.677 | (1.224) |
| Lucro (Prejuízo) líquido | (33.926) | (40.274) | (4.083) | 14.900 | (737) | 2.709 | (38.746) | (22.665) |

(*) Trata-se de operações remanescentes da antiga Unidade de Negócio Serviços Industriais - SI.

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Trimestre

| | Construção | | Rental | | Outros(*) | | Total | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 30/06/2016 | 30/06/2015 | 30/06/2016 | 30/06/2015 | 30/06/2016 | 30/06/2015 | 30/06/2016 | 30/06/2015 |
| Receita líquida | 50.990 | 73.380 | 54.361 | 74.484 | - | - | 105.351 | 147.864 |
| (-) Custos | (22.121) | (27.955) | (20.082) | (20.549) | - | - | (42.203) | (48.504) |
| (-) Despesas | (25.286) | (29.027) | (16.504) | (16.303) | (1.375) | (216) | (43.165) | (45.546) |
| (-) Provisão para devedores duvidosos | (3.603) | (3.700) | (2.714) | 1.811 | - | 86 | (6.317) | (1.803) |
| (-) Depreciação e amortização | (21.363) | (22.240) | (18.367) | (20.773) | - | - | (39.730) | (43.013) |
| Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro | (21.383) | (9.542) | (3.306) | 18.670 | (1.375) | (130) | (26.064) | 8.998 |
| Receita financeira | 6.719 | 2.782 | 6.345 | 2.517 | 1.479 | 1.629 | 14.543 | 6.928 |
| Despesa financeira | (10.997) | (11.632) | (10.499) | (11.289) | (272) | (59) | (21.768) | (22.980) |
| Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSL | (25.661) | (18.392) | (7.460) | 9.898 | (168) | 1.440 | (33.289) | (7.054) |
| (-) IRPJ/CSL | 9.896 | (2.045) | 2.338 | 777 | 112 | 139 | 12.346 | (1.129) |
| Lucro (Prejuízo) líquido | (15.765) | (20.437) | (5.122) | 10.675 | (56) | 1.579 | (20.943) | (8.183) |

Ativo por segmento de negócio

| | Construção | | Rental | | Outros | | Total | |
|---------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 30/06/2016 | 31/12/2015 | 30/06/2016 | 31/12/2015 | 30/06/2016 | 31/12/2015 | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
| Imobilizado | | | | | | | | |
| Custo de aquisição | 826.454 | 860.592 | 714.527 | 733.474 | - | - | 1.540.981 | 1.594.066 |
| (-) Depreciação acumulada | (371.805) | (353.541) | (264.498) | (236.458) | - | - | (636.303) | (589.999) |
| | 454.649 | 507.051 | 450.029 | 497.016 | - | - | 904.678 | 1.004.067 |
| Outros ativos | 356.206 | 299.324 | 281.332 | 231.880 | 104.990 | 102.686 | 745.529 | 633.890 |
| Ativo total | 810.855 | 806.375 | 731.361 | 728.896 | 104.990 | 102.686 | 1.647.207 | 1.637.957 |

26 Instrumentos financeiros

26.1 Categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

| | Valor contábil | |
|---|----------------|------------|
| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 356.814 | 232.011 |
| Empréstimos e recebíveis: | | |
| Contas a receber de clientes | 86.736 | 99.719 |
| Outras contas a receber - venda investida | 42.214 | 39.556 |
| Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado | | |
| Empréstimos e financiamentos | 13.538 | 15.116 |
| Debêntures | 524.238 | 605.719 |
| Contas a pagar a fornecedores | 9.815 | 6.844 |
| Instrumentos financeiros patrimoniais | | |
| Planos de opções de ações | 47.643 | 45.020 |

26.2 Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo que sejam classificados no nível 3, ou seja, obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

a. Valor justo

Equivalentes de caixa são representados por aplicações financeiras junto a instituições financeiras de primeira linha e são indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI. Considerando que a taxa de CDI já reflete a posição do mercado interbancário, pressupõe-se que o valor das aplicações esteja próximo de seus valores justos.

b. Valor justo do contas a receber e dos fornecedores

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação do balanço patrimonial.

O valor justo dos valores a receber de clientes e dos valores a pagar para fornecedores, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

c. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

Não foi calculado o valor justo dos empréstimos via BNDES, pois essa modalidade de financiamento não possui cálculo de valor justo observável, em função do BNDES praticar taxas diferenciadas por empresas tomadoras de empréstimos.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

| Dívida | Indicador | Valor justo | | Valor contábil | |
|---------------------------|-----------|-------------|------------|----------------|------------|
| | | 30/06/2016 | 31/12/2015 | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
| 1ª Emissão de Debêntures | CDI | - | 87.898 | - | 92.751 |
| 2ª Emissão de Debêntures: | | | | | |
| 1ª Série | CDI | 153.459 | 144.426 | 169.722 | 169.629 |
| 2ª Série | IPCA | 135.834 | 121.736 | 152.954 | 142.277 |
| 3ª Emissão de Debêntures | CDI | 159.923 | 151.410 | 202.641 | 202.527 |

d. Valor justo das opções de compra de ações

O valor justo das opções de compra das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo Black-Scholes. Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos). Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

e. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é calculado pelo valor presente, por meio da utilização de taxas de mercado, que são auferidos nas datas de cada apuração.

O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade e contraparte quando apropriado.

26.3 Instrumentos financeiros derivativos

Não há derivativos contratados para o período findo em 30 de junho de 2016 (em 30 de junho de 2015, R\$22).

26.4 Análise de sensibilidade

Abaixo, segue o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários, por meio da Instrução nº 475/2008, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III):

| Equivalente de caixa | Indicador | Efeito no resultado | | | |
|--------------------------|-----------|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | Atual | Provável | 25% | 50% |
| Aplicações financeiras | CDI | 355.735 | 47.883 | 35.912 | 23.941 |
| | Total | <u>355.735</u> | <u>47.883</u> | <u>35.912</u> | <u>23.941</u> |
| | | | Variação | 25,00% | 50,00% |
| Dívida | Indicador | Efeito no resultado | | | |
| | | Atual | Provável | 25% | 50% |
| BNDES | TJLP | (13.538) | (783) | (974) | (1.165) |
| 1ª Emissão de debêntures | CDI | - | - | - | - |
| 2ª Emissão de debêntures | | | | | |
| 1ª Série | CDI | (169.722) | (18.135) | (22.388) | (26.642) |
| 2ª Série | IPCA | (152.954) | (14.999) | (17.171) | (19.344) |
| 3ª Emissão de debêntures | CDI | <u>(202.641)</u> | <u>(21.899)</u> | <u>(27.375)</u> | <u>(32.849)</u> |
| | Total | <u>(538.855)</u> | <u>(55.816)</u> | <u>(67.908)</u> | <u>(80.000)</u> |
| | | | Variação | 22% | 43% |

30/06/2016

| Referências | Provável I | Cenário II 25% | Cenário III 50% |
|---------------|------------|-------------------|--------------------|
| Taxas | | | |
| CDI (%) (i) | 13,25% | 16,56% | 19,88% |
| TJLP (%) (ii) | 7,50% | 9,38% | 11,25% |
| IPCA(%) (iii) | 7,18% | 8,98% | 10,77% |

Fonte: Relatório Focus de 08/07/2016

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

26.5 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento.

As taxas de juros (CDI e TJLP) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado em cada período.

| | Até um mês | Mais que um mês e menos que três meses | Mais que três meses e menos que um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos | Total |
|----------------------------------|---------------|---|---|-------------------------|-------------------------------|---------------------------|---------|
| Em 30 de junho de 2016 | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 340 | 681 | 1.005 | 3.884 | 7.115 | 2.653 | 15.678 |
| Debêntures | - | 100.336 | 15.147 | 192.109 | 352.852 | - | 660.444 |
| Fornecedores | 9.815 | - | - | - | - | - | 9.815 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 355 | 700 | 3.088 | 3.914 | 7.150 | 2.658 | 17.865 |
| Debêntures | - | 11.464 | 226.833 | 192.054 | 347.308 | - | 777.659 |
| Fornecedores | 6.844 | - | - | - | - | - | 6.844 |

26.6 Gestão de capital

O objetivo em gerir a estrutura de capital desejável da companhia está em proteger o seu patrimônio, dar continuidade ao negócio, oferecer boas condições para seus colaboradores, partes interessadas e um retorno satisfatório para os acionistas. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

Visando a manutenção ou o ajuste da estrutura de capital, a Companhia poderá, por exemplo, conforme estatuto social, aumentar o seu capital, emitir novas ações, aprovar a emissão de debêntures e aquisição de ações de sua própria emissão.

A Companhia utiliza como principal indicador de desempenho para avaliar sua alavancagem financeira a razão entre o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses e o endividamento líquido total (dívida bancária total menos disponibilidades totais).

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|--|-------------------|-------------------|
| Dívida bancária total | <u>538.854</u> | <u>622.300</u> |
| Financiamentos | 13.538 | 15.116 |
| Debêntures (vide nota 14) | <u>525.316</u> | <u>607.184</u> |
| Caixa equivalente de caixa | <u>356.814</u> | <u>232.011</u> |
| Endividamento líquido | <u>168.502</u> | <u>390.289</u> |
| Patrimônio líquido | <u>1.047.729</u> | <u>962.231</u> |
| Índice de endividamento líquido em relação ao Patrimônio líquido | <u>0,16</u> | <u>0,41</u> |

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social.

Linhas de créditos disponíveis

| | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
|--|-------------------|-------------------|
| Linhas de crédito bancário não assegurada, revisada anualmente e com pagamento mediante solicitação: | - | - |
| Não utilizadas | 116.162 | 109.584 |
| Linhas de crédito bancário asseguradas com vários prazos de vencimento e que podem ser estendidas de comum acordo: | - | - |
| Utilizadas | 13.538 | 15.116 |

27 Seguros

Em 30 de junho de 2016, o total da cobertura de seguros da Companhia contra riscos operacionais é de R\$ 1.357.960, R\$ 554.453 para danos patrimoniais e R\$ 110.000 para responsabilidade civil.

28 Eventos subsequentes

Em 11 de julho de 2016, a Companhia recebeu a penúltima parcela da operação de venda da unidade de negócio Serviços Industriais no montante atualizado de R\$ 21.184, conforme discutido na nota explicativa 8.

Em 20 de julho de 2016, a Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (“Companhia”), nos termos da Instrução CVM 358 e em continuidade ao fato relevante divulgado em 7 de abril de 2016, vem informar que, o Fundo de Investimento em Participações Axxon Brazil Private Equity Fund II (“Axxon”) se tornou titular de 12.294.063 ações de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 7,001% (sete inteiros um milésimo por cento) do capital social da Companhia. Por tal motivo, a Axxon passou a ter os direitos políticos previstos no acordo de acionistas celebrado em 7 de abril de 2016 entre a Axxon e os acionistas controladores da Companhia.